

CAPÍTULO XI – A CARNE ANIMAL E A BEBIDA COMO FATORES NA EVOLUÇÃO-P.2

A sonolência verificada após uma refeição pesada à base de carne animal é tão conhecida que dispensa qualquer comentário, e o costume de tomar estimulantes com o alimento é uma consequência natural do desejo de contrabalançar o efeito da perda de força, vitalidade ou entusiasmo que causa o se alimentar de carne animal morta. Conhecemos bem o efeito pernicioso de festejar e se divertir usando *a carne animal em estado avançado de putrefação*, e isso é comum na “sociedade”, onde “elegantes” banquetes de carne de caça são acompanhados de orgias da mais primitiva natureza e seguidas pela indulgência aos instintos inferiores.

A pessoa que vive no ocidente sob uma dieta composta de alimentos simples e integrais, sem ingredientes artificiais (eliminando os alimentos processados e com grãos refinados), suave e completa à base de vegetais, cereais e frutas, não fica sonolenta com sua alimentação e não precisa de estimulantes. *Não há beberrões entre os verdadeiros vegetarianos, que o são por causas espirituais*. Os efeitos calmantes de uma alimentação vegetariana se manifestam por sentimentos mais refinados, que substituem a ferocidade fomentada pela alimentação à base de carne animal. Muitos ainda necessitam de uma dieta mista, pois o hábito da ingestão de carne animal acelerou o progresso do mundo mais do que qualquer outro fator, talvez com a exceção de seu vício companheiro: a embriaguez por ingestão de bebidas alcoólicas; e, embora não possamos dizer que esses vícios tenham sido bênçãos disfarçadas, pelo menos eles não se tornaram calamidades, pois no Reino do Pai todo o mal aparente trabalha para o bem, de alguma forma, embora isso possa não ser perceptível em sua aparência. Veremos isso mais adiante.

Uma companhia particular, a Companhia das Índias Orientais, começou e praticamente conseguiu a subjugação da Índia com os seus trezentos milhões

de habitantes, porque os ingleses são vorazes consumidores de carne animal, enquanto a dieta hindu favorece a docilidade. Porém, quando a Inglaterra lutou contra os carnívoros Bôeres¹, de igual para igual, o valor demonstrado por ambos os lados é um fato digno de ser registrado. A coragem, tanto física quanto moral, é uma virtude e a covardia um vício. O fato de nos alimentarmos de carne animal no passado propiciou a autoafirmação e nos ajudou a desenvolver uma espinha dorsal, muitas vezes a expensas de outros seres que ainda conservam a parte superior do esterno, a fúrcula. Houve, ainda, mais efeitos como ilustraremos a seguir:

Já dissemos anteriormente que o gato se agacha e é forçado a usar de estratégia para economizar forças quando está à procura de sua caça, e assim ter energia suficiente para digerir sua vítima. Portanto, o cérebro se torna o aliado da força muscular. Na antiga Atlântida, *o desejo pela carne animal desenvolveu a engenhosidade do ser humano primitivo e levou-o a colocar armadilhas para caçar os ardilosos habitantes dos campos e das florestas. A armadilha do caçador estava entre os inventos para poupar esforço físico – que marca o início da evolução da Mente e da tentativa e esforço inflexíveis e incansáveis que a carne animal alimentava a Mente para obter a supremacia sobre a matéria.*

Dissemos e repetimos que “*a carne animal alimentou a Mente*”, porque desejamos enfatizar que as nações que adotaram a carne animal como alimento tiveram um progresso material muito mais notável. Os asiáticos vegetarianos permanecem, ainda, nos mais baixos degraus da civilização. Quanto mais caminhamos para o oeste, *mais verificamos que o consumo de carne animal aumenta, assim como há também pouca inclinação para os exercícios físicos e, conseqüentemente, a atividade da Mente é desenvolvida*

¹ N.T.: Os bôeres ou bures são os descendentes dos colonos calvinistas dos Países Baixos e também da Alemanha e da Dinamarca, bem como de huguenotes franceses, que se estabeleceram nos séculos XVII e XVIII na África do Sul cuja colonização disputaram com os britânicos.

cada vez mais em inventos para poupar esforços. Os agricultores ocidentais conseguem lidar com milhares de acres em terras, e obtêm colheitas muito maiores e com menos esforços do que os camponeses do oriente nos seus pequenos pedaços de terra. A razão disso é que o oriental pobre, vagaroso e lento trabalha com dificuldade, alimenta-se só de cereais e tem somente suas mãos e sua enxada que usa durante todo o ano, dia após dia, enquanto o agricultor que se alimenta de carne animal, o ocidental progressista, possui aparelhos mecanizados que trabalham sobre solos férteis, enquanto ele os observa sentado numa cadeira confortável. Um usa os músculos, o outro a Mente.

Essa é a razão da indomável coragem e da energia que transformaram a face do Mundo Ocidental. Essas virtudes estão diretamente ligadas ao alimento à base de carne animal, que também estimula o amor pelas facilidades e pela invenção de engenhos que poupem esforços físicos, enquanto a bebida alcoólica estimula o espírito empreendedor na execução de planos que objetivem o máximo de conforto com o mínimo de esforço físico.

Porém, o espírito do álcool é obtido por um processo de fermentação. É um *espírito de decomposição*, completamente diferente do *espírito de vida* no ser humano. Esse espírito contraditório atrai o ser humano cada vez mais, colocando diante de sua visão sonhos de grandezas *futuras*, e estimulando-o a extenuantes esforços físicos e mentais com o objetivo de atingi-las e obtê-las. Então, quando consegue alcançá-las, desperta para a inutilidade de seu prêmio. A posse frustra logo a ilusão anterior e ele começa a questionar quanto ao valor daquilo que conseguiu adquirir; *nada que o mundo possa dar consegue realmente satisfazer*. Assim, o trago fatal afoga o desapontamento, e a Mente arquiteta novas ilusões. Por isso ele persegue com novo zelo e grandes esperanças, mas encontra decepções repetidas vezes, por vidas e

vidas, até que finalmente aprende que “o vinho é escarnecedor”² e que “tudo é vaidade, exceto servir a Deus e fazer Sua vontade”³.

² N.T.: Pb 20:1

³ N.T.: Ecle 1:2